



Simpósio Sul Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte

“O Ponto de Encontro da Bovinocultura de Corte no MS”

Dourados - MS

24 e 25 de outubro

DESEMPENHO PRODUTIVO DAS CULTIVARES MARANDU E MAVUNO SUBMETIDAS A DUAS DOSES DE NITROGÊNIO NO PERÍODO DAS ÁGUAS

Thierry Barros Coelho*¹, Mábio Silvan José da Silva¹, Eduardo Lucas Terra Peixoto¹, Giuliano Reis Pereira Muglia¹, Guilherme Gimenes Ribas¹, Letícia Silva Sales¹, Paulo Lopez Carnavale¹, Victor Hugo Cardoso Fernandes¹.

¹Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados/MS;

E-mail para correspondência: thierry.coelho065@academico.ufgd.edu.br.

Dois pontos relevantes, para evitar a degradação de pastagens, são: a correta escolha da cultivar forrageira e o suprimento adequado de nutrientes. Assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar se há diferença no desempenho produtivo entre capins, com o aumento na dose da adubação nitrogenada. O experimento foi realizado na área experimental de forragicultura da Universidade Federal da Grande Dourados. Foram avaliados as cultivares *Urochloa Brizantha* cv. Marandu e *Urochloa* Híbrida cv. Mavuno, adubadas com 100 e 200 kg/ha/ano de nitrogênio, no período das águas. Utilizou-se um delineamento experimental inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 2, com 4 repetições/canteiros por tratamento, totalizando 16 canteiros de 10m²/cada, no total. As características avaliadas foram: altura não comprimida de dossel forrageiro (AD) realizada com régua graduada e folha transparência, produção de massa seca de forragem (PMSF), produção de massa seca de folhas (PF) e de colmos (PC) utilizando-se do quadro metálico. Todas as variáveis foram submetidas a teste de média ($P<0,05$). Observou-se aumento nas AD (34,07 e 37,98 cm), PMSF (8,54 e 9,47 ton/ha), e PC (1,24 e 1,19 ton/ha/ano, com ganhos mais expressivos na PF (7,74 e 5,54 ton/ha/ano) da cultivar Marandu e Mavuno respectivamente, quando adubadas com maiores doses (200 kg/ha/ano). Estes ganhos foram decorrentes do aumento na dosagem de nitrogênio, visto que, este nutriente estimula o crescimento dos tecidos vegetais (folhas). Porém, ressalta-se que, com o aumento na PF, houve ainda mais produção de colmos, de forma indireta ao acréscimo das folhas, devido ao mecanismo de escape nas plantas, quando sombreadas. Entretanto, mesmo com uma isonomia na resposta das cultivares, nota-se que a cultivar Marandu apresentou maior proporção de folhas em comparação ao aumento da massa de colmos, logo, apresentou uma resposta produtiva mais equilibrada em função do fornecimento de N. Observado o contexto geral, pode-se concluir que ambas as plantas responderam positivamente à adubação nitrogenada no período das águas, entretanto, também realizando maior alongamento de colmos. A cultivar Marandu demonstrou ser mais eficiente, quando do maior aporte de N, levando em consideração o aumento significativo no número de folhas. Fator esse que é mais desejável quando se objetiva a produção animal.

Palavras-chave: adubação, pasto, produtividade, *Urochloa*.

Agradecimentos: Ao Núcleo de Estudos em Pastagens e Autonomia Forrageira (NEPAF-UFGD).

Apoio:



Organização:

